



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: POTENCIAIS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO BRASILEIRO E GLOBAL

Biof Bucut Comba<sup>1</sup>  
Sabi Yari Moise Bandiri<sup>2</sup>  
Luís Miguel Dias Caetano<sup>3</sup>

### RESUMO

A inteligência artificial (IA) tem se consolidado como um dos temas mais desafiadores e transformadores do ensino superior contemporâneo. Em escala global, sua incorporação levanta questões relacionadas à privacidade de dados, à justiça algorítmica, à dependência tecnológica e à preservação da integridade. A rápida expansão da IA generativa exige não apenas adaptação curricular e capacitação docente, mas também marcos regulatórios que assegurem transparência, confiabilidade e uso ético das ferramentas. Paralelamente, os processos de internacionalização enfrentam obstáculos históricos, especialmente em países em desenvolvimento, como desigualdade digital, concentração de iniciativas em poucas instituições e dependência de programas governamentais. O presente estudo, de caráter inicial e desenvolvido no âmbito do projeto “Inteligência Artificial, Tecnologias e Inovação: experiências e desafios para as políticas públicas no Mercosul e CPLP” (Fluxo Contínuo, PROPPG-UNILAB), tem como objetivo conhecer o potencial da IA para contribuir com os processos de internacionalização do ensino superior, identificando suas principais aplicações e limitações. A metodologia adotada combina levantamento bibliográfico com ferramentas de inteligência artificial de apoio à pesquisa científica (Consensus.app; Elicit.com), a partir da pergunta de pesquisa: How can artificial intelligence contribute to the internationalization processes of higher education? A estratégia de pesquisa possibilitou a identificação e análise de estudos recentes publicados em periódicos internacionais, com foco em contribuições conceituais e práticas da IA na gestão universitária global. Os resultados preliminares apontam que a IA pode apoiar a internacionalização do ensino superior em três dimensões: (i) acadêmico-pedagógica, ao promover aprendizagem personalizada, tradução automática e tutoria inteligente para estudantes internacionais; (ii) administrativa e institucional, ao simplificar processos de admissão, automatizar tarefas burocráticas e oferecer suporte contínuo por meio de chatbots multilíngues; e (iii) estratégica, ao ampliar a visibilidade internacional das universidades, apoiar a captação de recursos e facilitar a integração em redes globais de pesquisa e ensino. Ao mesmo tempo, permanecem desafios éticos, sociais e estruturais que precisam ser considerados, em especial no Brasil, onde a carência de infraestrutura tecnológica pode aprofundar desigualdades no acesso às oportunidades de internacionalização.

**Palavras-chave:** inteligência artificial; internacionalização; ensino superior; inovação.

UNILAB, Palmares, Discente, biofcomba10@gmail.com<sup>1</sup>

UNILAB, Auroras, Docente, bandiri@unilab.edu.br<sup>2</sup>

UNILAB, Palmares, Docente, migueldias@unilab.edu.br<sup>3</sup>